FACOTIL

TINTA PLAST. DECORLINE
Código: AT05101F

Versão: 1 Data de emissão: 25/01/2022 Data de impressão: 25/01/2022

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: TINTA PLAST. DECORLINE
Código: AT05101F

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [ ] Industrial [X] Profissional [X] Consumo
Tinta líquida.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
FACOTIL - FÁBRICA DE COLAS E TINTAS, LDA.
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar
Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
e-mail: facotil@tintastriunfante.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral)

CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL:
· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP):
Aquatic Chronic 3:H412

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: Não classificado	Aquatic Chronic 3:H412 c)	Cat.3	-	-	-
Saúde humana: Não classificado					
Meio ambiente:					

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:
Este produto não requer símbolos, de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP)
Advertências de perigo:
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência:
P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102 Manter fora do alcance das crianças.
P103 Ler o rótulo antes da utilização.
P273-P501a Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.
Informações suplementares:
EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1). Pode provocar uma reacção alérgica.
EUB174 Contém isoproturão, butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo, terbutrina para a proteção da película. Ver informação fornecida pelo fabricante.
Substâncias que contribuem para a classificação:
Nenhum.

Nota: Este produto não se aplica por pulverização (não podem formar-se gotículas inaláveis perigosas).

2.3 OUTROS PERIGOS:
Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Mistura de pigmentos, cargas, resinas e aditivos em meio aquoso.

COMPONENTES PERIGOSOS:
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

< 1 %	Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado CAS: 64742-81-0 , EC: 265-184-9 REACH: 01-2119462828-25 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411	(Nota H)	Índice nº 649-423-00-8 < REACH / CLP00
< 0,025 %	Isoproturão CAS: 34123-59-6 , EC: 251-835-4 REACH: Isento (biocida) CLP: Atenção: Carc. 2:H351 | STOT RE 2:H373S | Aquatic Acute 1:H400 (M=10) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=10)		Índice nº 006-044-00-7 < ATP13
< 0,015 %	Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo CAS: 55406-53-6 , EC: 259-627-5 REACH: Isento (biocida) CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1:H317 | STOT RE 1:H372i | Aquatic Acute 1:H400 (M=10) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)		Índice nº 616-212-00-7 < ATP06
< 0,015 %	1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 , EC: 220-120-9 CLP: Perigo: Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1:H317 | Aquatic Acute 1:H400 (M=1) | Aquatic Chronic 2:H411		Autoclassificada < REACH
< 0,015 %	1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 , EC: 220-120-9 REACH: Isento (biocida) CLP: Perigo: Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1A:H317 | Aquatic Acute 1:H400 (M=1)		Índice nº 613-088-00-6 < CLP00
< 0,0015 %	Mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona CAS: 55965-84-9 , Lista nº 611-341-5 REACH: Isento (biocida) CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 2:H330 | Acute Tox. (skin) 2:H310 | Acute Tox. (oral) 3:H301 | Skin Corr. 1C:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1A:H317 | Aquatic Acute 1:H400 (M=100) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=100) | EUH071	(Nota B)	Índice nº 613-167-00-5 < ATP13

Impurezas:
Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:
Nenhum

Remissão para outras secções:
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
Lista atualizada pela ECHA em 08/07/2021.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	Não é esperado que os sintomas ocorram sob condições normais de uso.	Se há sintomas, transportar o afectado para o ar livre.
Pele:	Não é esperado que os sintomas ocorram sob condições normais de uso.	Remover a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
Olhos:	Não é esperado que os sintomas ocorram sob condições normais de uso.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Se a irritação persiste, consultar com um médico.
Ingestão:	Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:
Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.
Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:
Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
O produto não é susceptível de se inflamar, deflagrar ou explodir e não sustenta a reação de combustão em contacto com o oxigénio do ar no meio em que é localizado, pelo que não está incluído no âmbito de aplicação da Directiva 2014/34/UE, relativa a equipamentos e sistemas de proteção para uso em atmosferas potencialmente explosivas.
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical.
Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém	:	Conforme as disposições vigentes.
Tempo máximo de armazenagem	:	6. meses
Intervalo de temperaturas	:	min: 5. ºC, max: 40. ºC (recomendado).

Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):
Não aplicável (produto para utilização não industrial). .

7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):
Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL 41/2018) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP ppm	VLE-MP mg/m3	VLE-CD ppm	VLE-CD mg/m3	Observações
Isoproturão		-	1.0	-	-	Recomendado
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona		-	0.10	-	-	
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona		-	0.10	-	-	Recomendado
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)		-	0.080	-	0.23	Recomendado

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:
Não disponível

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):
O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
- Efeitos sistémicos, aguda e crônica:						
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
- Efeitos locais, aguda e crônica:						
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	s/r (a)	s/r (c)	b/r (a)	b/r (c)	s/r (a)	- (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
- Efeitos sistémicos, aguda e crônica:						
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	19.0 (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
- Efeitos locais, aguda e crônica:						
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	b/r (c)	s/r (a)	- (c)
Isoproturão	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
b/r - DNEL não derivado (risco baixo).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	mg/l	mg/l	mg/l
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	uvcb	uvcb	uvcb
Isoproturão	-	-	-
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	-	-
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	-	-	-
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	-	-
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	uvcb	uvcb	uvcb
Isoproturão	-	-	-
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	-	-
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	-	-	-
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	-	-
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	uvcb	uvcb	uvcb
Isoproturão	-	-	-
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	-	-
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	-	-	-
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	-	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta posível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.
Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.
Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:
Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Aconselhável.
Óculos: ✓	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas: ✓	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Não.

Perigos térmicos:
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
- Lei de gestão de águas: Este produto contém as seguintes substâncias incluídas na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE: Isoproturón, Terbutrina.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.
- COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão a) Tinta mate para paredes e tectos interiores, em base aquosa. COV (produto pronto a usar*) : 10.7* g/l* (COV máx. 30. g/l* a partir do 01.01.2010).

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto				
- Estado físico	:	Líquido.		
- Cor	:	Branco.		
- Odor	:	Característico.		
- Limiar olfactivo	:	Não disponível (mistura).		
Valor pH				
- pH	:	8.5 ± 0.5	a 20ºC	
Mudança de estado				
- Ponto de fusão	:	Não disponível		
- Intervalo de ebulição	:	100* - 255*	ºC a 760 mmHg	
Densidade				
- Densidade de vapor	:	Não disponível		
- Densidade relativa	:	1.46 ± 0.02	a 20/4ºC	Relativa água
Estabilidade				
- Temperatura de decomposição	:	Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).		
Viscosidade:				
- Viscosidade (Krebs-Stormer)	:	102. ± 6.	UK a 20ºC	
Volatilidade:				
- Taxa de evaporação	:	40.4*	nBuAc=100 25ºC	Relativa
- Pressão de vapor	:	17.5*	mmHg a 20ºC	
- Pressão de vapor	:	12.2*	kPa a 50ºC	
Solubilidade(s)				
- Solubilidade em água:	:	Miscível.		
- Lipossolubilidade	:	Não disponível (mistura não testada).		
- Coeficiente de partição n-octanol/água	:	Não aplicável (mistura).		
Inflamabilidade:				
- Ponto de inflamação	:	Não inflamável		
- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade	:	Não disponível		
- Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável (não mantém a combustão).		

Propriedades explosivas:
Não disponível.

Propriedades comburentes:
Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Calor de combustão	:	1306*	Kcal/kg
- Não voláteis	:	58.8	% Peso
- COV (fornecimento)	:	0.7	% Peso
- COV (fornecimento)	:	10.7	g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:
Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.
Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com ácidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.
Pressão: Não relevante.
Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de enxofre.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m3·4h inalação
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	> 5000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 5280. Cobaia
Isoproturão	> 2000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 1950. Cobaia
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	1470. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 6890. Cobaia
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	490. Cobaia	> 2000. Cobaia	
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	1020. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 2050. Cobaia
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	75. Cobaia	140. Cobaia	> 1230. Cobaia

Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais :	ATE mg/kg bw oral	ATE mg/kg bw cutânea	ATE mg/m3·4h inalação
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	1470.	-	6890.
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	490.	-	-
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	1020.	-	-
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	75.	140.	1230.

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados	NOAEL Oral mg/kg bw/d	NOAEL Cutânea mg/kg bw/d	NOAEC Inalação mg/m3
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	64. Cobaia		

Dose mínima sem efeitos adversos observados
Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: **Não classificado**	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: **Não classificado**	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: **Não classificado**	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: **Não classificado**	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração: **Não classificado**	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):
Não classificado como um produto com toxicidade para orgâos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

EFEITOS CMR:
Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.
Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.
Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:
Vias de exposição: Não disponível.
Exposição a curto prazo: Não disponível.
Exposição prolongada ou repetida: Não disponível.

INTERACCÕES:
Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:
Absorção dérmica: Não disponível.
Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:
Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	> 3.5 Peixes	> 1.5 Dáfnia	> 2.0 Algas
Isoproturão	> 30. Peixes	> 5.3 Dáfnia	0.030 Algas
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	0.067 Peixes	0.16 Dáfnia	0.022 Algas
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	> 2.1 Peixes	> 2.9 Dáfnia	0.11 Algas
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	> 2.1 Peixes	> 2.9 Dáfnia	0.11 Algas
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	0.19 Peixes	0.16 Dáfnia	0.0052 Algas
Concentração sem efeitos observados	**NOEC (OECD 210)** **mg/l·28días**	**NOEC (OECD 211)** **mg/l·21días**	**NOEC (OECD 201)** **mg/l·72horas**
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	0.049 Peixes		0.0046 Algas
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona			0.040 Algas
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona			0.040 Algas
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	0.020 Peixes	0.011 Dáfnia	0.00049 Algas

Concentração mínima com efeitos observados
Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.
CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 días 14 días 28 días	Biodegradabilidade
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado		58.	Não fácil
Isoproturão	3490.	~ 30.	Não fácil
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	1148.		Não fácil
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona			Não fácil
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona			Não fácil
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)		55.	Não fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
Não disponível.

Bioacumulação de componentes individuais :	log Pow	BCF L/kg	Potencial
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	6.10	> 100. (calculado)	Baixo
Isoproturão	2.87	36. (calculado)	Baixo
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	2.81	26. (calculado)	Baixo
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	0.700	6.6 (calculado)	Improvável, baixo
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	0.640	3.2 (calculado)	Improvável, baixo
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	0.750	3.2 (calculado)	Improvável, baixo

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:
Não disponível.

Movilidade de componentes individuais :	log Poc	Constante de Henry Pa·m3/mol 20ºC	Potencial
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	5.30		Baixo
Isoproturão	1.80		Baixo
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	2.42		Baixo
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	0.970		Improvável, baixo
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	1.05		Improvável, baixo
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	0.450		Improvável, baixo

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Não disponível.
Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: Não aplicável

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: Não aplicável

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2021) e
Transporte ferroviário (RID 2021):
Não regulamentado

Transporte via marítima (IMDG 39-18):
Não regulamentado

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):
Não regulamentado

Transporte por via navegável interior (ADN):
Não regulamentado

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:
Não regulamentado

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:
Contém COV máx. 11. g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. a) é COV máx. 30. g/l (2010).

Legislação específica sobre produtos biocidas:
É de aplicação o Artigo 58 do Regulamento (UE) nº 528/2012~334/1014, relativo à colocação no mercado e uso de produtos biocidas (artigos tratados) e o Regulamento (CE) nº 1896/2000~1451/2007 relativo aos produtos biocidas. Contém isoproturão, butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo, terbutrina para a proteção da película. Ver informação fornecida pelo fabricante.

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:
A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:
O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:
Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP), Anexo III:
H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H310 Mortal em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H330 Mortal por inalação. H331 Tóxico por inalação. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias. H351 Suspeito de provocar cancro. H372i Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373S Puede provocar daños en la sangre tras exposiciones prolongadas o repetidas.
Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:
Nota B : Algumas substâncias são colocadas no mercado na forma de soluções aquosas com diversas concentrações. Uma vez que os riscos varían com a concentração, estas substâncias exigem rotulagens e classificações diferentes.
Nota H : A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s).

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:
Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:
· European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
· Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
· Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:
Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:
· REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
· GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
· CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
· EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
· ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
· CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
· UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
· SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
· PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
· mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
· COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
· DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
· PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
· LD50: Dose letal, 50 por cento.
· LC50: Concentração letal, 50 por cento.
· ONU: Organização das Nações Unidas.
· ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
· RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
· IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
· IATA: International Air Transport Association.
· ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:	Data de emissão:
Versão: 1	25/01/2022

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.